

CEP 36610 - ESTADO DE MINAS GERAIS

#### LEI MUNICIPAL Nº 1.607

"ESTABELECE DIRETRIZES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

A Câmara Municipal de Dores do In- daiá, MG, no uso de suas atribuições legais, decreta e eu Prefeito Municipal sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º) - A Lei orçamentária será e laborada em conformidade com as diretrizes desta Lei, e em consonância com as disposições da Constituição Federal, da Constituição Estadual, da Lei Orgânica e da Lei nº 4.320 de 17 de março de 1.964, no que couber.

Art. 2º) - As receitas abrangerão as receitas tributárias próprias, as receitas patrimoniais, as diversas receitas admitidas em Lei e as parcelas transferidas pela União e pelo Estado, resultantes de suas receitas fiscais, nos termos da Constituição Federal.

\$ 1º) - As receitas de impostos e ta xas terão por base os valores do orçamento em curso, corrigidos pelo índice de inflação projetado para o exercício se guinte, levando-se ainda em conta:

I - a expansão do número de contri-

buintes

II - a atualização do cadastro imobiliário fiscal.

§ 2º) - Os valores das parcelas a serem transferidas pelos Governos Federal e Estadual serão fornecidos por órgão competente do Governo do Estado, até o mês de Agosto de cada exercício.



CEP 36610 - ESTADO DE MINAS GERAIS

§ 3º) - As parcelas transferidas mencio nadas no parágrafo anterior são as constantes no art. 158 e 159 I b. c e II § 3º da Constituição Federal.

Art. 3º) - As despesas serão fixadas no mesmo valor da receita prevista e serão distribuídas segundo e as necessidades reais de cada órgão e de suas unidades orçamentárias, ficando assegurado o máximo de recursos à despesa de capital.

Art. 4º) - À manutenção e desenvolvimen\*
to do ensino, será destinada parcelas de recursos não inferior
a 25% (vinte e cinco por cento) das receitas de impostos, in
clusive as transferências dos Governos do Estado e da União,
resultantes de suas receitas de impostos.

 $\S$  lº) - As parcelas transferidas pelas esferas de governos mencionadas no artigo, são as referidas no artigo 2º  $\S$  3º desta Lei.

§ 2º) - Serão destinados também, à manu tenção e desenvolvimento do ensino, 25% (vinte e cinco por cento) das parcelas transferidas pelos governos da União e do Estado, provenientes do recebimento de antigos impostos inseritos em suas competências tributárias respectivas, como:

I - Imposto unico sobre combustiveis...

II - Imposto sobre transportes rodoviá-

rios.

III- Imposto único sobre minerais.

IV - Imposto sobre transmissão de bens'

imoveis.

Art. 5º) - Até a promulgação da Lei complementar a que se refere o artigo 169 da Constituição Federal, o Município não dispenderá com pessoal, parcela de recursos superior a sessenta e cinco por cento do valor da recei ceita corrente consignada na Lei de orçamento.



CEP 36610 - ESTADO DE MINAS GERAIS

§ Únizo - A despesa com pessoal referida no artigo abrangerá;

I - O pagamento de subsídio dos agentes políticos.

II - O pagamento do pessoal do poeder tegislativo.

III- O pagamento do pessoal do poder e xecutivo, incluindo-se o pagamento dos aposentados e pensio-' nistas e do pessoal ocupado na manutenção e desenvolvimento ' do ensino a que se refere o art. 4º desta Lei.

Art. 6º) - As despesas com pessoal referidas no artigo anterior serão comparadas, através de ba-' lancetes mensais, com o percentual da receita corrente, de modo a exercer o controle de sua compatibilidade.

Art. 7º) - A abertura de créditos suplementares ao orçamento depende da existência de recursos disponíveis e de prévia autorização legislativa.

§ único - Os recursos referidos no arcigo são os provenientes de:

I - Superavit financeiro apurado em balanço patrimenial do exercício anterior.

II - Os provenientes de excesso de arrecadação.

III- Os provenientes de anulação par- cial ou total, de totações orçamentárias ou de créditos adi- cionais autorizados em Lei.

IV - O produto de operação de crédito autorizadas, em forma que juridicamente possibilite ao poder executivo realizá-las.

de arrecadação e este, for acrescentado adicionalmente ao e xercício, através da abertura de crédito suplementar, desti-



CEP 36610 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Art. 9º) - Quando a rede oficial de en sino fundamental e médio for insuficiente para atender à demanda, poderão ser concedidas bolsas de estudo para o atendimento pela rede particular de ensino.

§ único - Não havendo escola particular de ensino fundamental e médio no Município, poderão ser concedidas bolsas de estudo para atendimento ao aluno em outro Município, desde que, com aprovação legislativa.

Art. 10º) - A manutenção da bolsa de estudo é condicionada ao aproveitamento mínimo do aluno, esta belecido em Lei.

Art. 11º) - Não serão concedidas sub\*'
venções sociais a entidades que não sejam reconhecidas como '
de Utilidade Pública e dedicada ao ensino e ou à saúde.

§ Único - Só se beneficiarão de conces sões sociais as entidades que não visem lucros e que não remu nerem seus diretores.

Art. 12º) - A Lei de Orçamento garantirá recursos aos programas de saneamento básico e de preservação ambiental, visando a melhoria de qualidades de vida da população.

Art. 13º) - Só serão contraídas operações de crédito por antecipação de receitas, quando se configurar iminente falta de recursos que possa comprometer o paga mento da folha em tempo hábil.

§ 1º) - A contratação de operações de crédito para fim específico somente se concretizará se os recursos destinarem a programas de excepcional interesse público, observados os limites estabelecidos nos artigos 165 § e 167 III da Constituição Federal.

§ 2º) - Em qualquer dos casos a operação de crédito depende de prévia autorização legislativa.

CEP 36610 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Art. 14º) - As compras e contratações de obras e serviços somente poderão ser realizadas havendo disponibilidade orçamentária e procedidas do respectivo processo licitatório, quando obrigatório, nos termos do Decreto-Lei 2.300 de 21 de Novembro de 1.986 e legislação posterior.

Art. 15º) - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 16º) - Revogam-se as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nela se contém.

Registre-se e publique-se.

Prefeitura Municipal de Dores do Indais,

28 de novembro de 1.990.

REGISTRADO EM LIVRO PRÓPRIO DESTA PREFEITURA MUNICIPAL PARA REGISTRO

de 2005

Livro nº 04/87

fls 124 va 127 em 28/11/

Ronaldo de Alcântara Costa - Prefeito Municipal.

Nilo Peganha de Araújo - Secretário.